

A watercolor illustration of a lighthouse situated on a cliffside. The lighthouse is a tall, cylindrical tower with a white upper section and a black lower section, topped with a lantern room. It is connected to a white building with a red roof and several windows. The building is built into a rocky cliffside. The background is a blue sky with horizontal brushstrokes. The title 'O Farol' is written in large red letters across the center.

O Farol

Texto: Regina de Sá
Foto: Fernando Vivas
Ilustração: Sergio De Simone

COLEÇÃO PACTOS DE LEITURAS

Regina de Sá

O Farol

Ilustrado por
Sergio De Simone

Fotografia
Fernando Vivas

Salvador, BA
Secretaria da Educação do Estado da Bahia
Secretaria de Cultura do Estado da Bahia
2014

Copyright © 2014 by Regina de Sá

Designer Gráfica
Ludmila Cunha

Jaques Wagner
Governador da Bahia

Irene Maurício Cazorla
Diretora-geral do Instituto Anísio Teixeira

Oswaldo Barreto
Secretário da Educação

Cláudia Oliveira
Assessora de Comunicação

Albino Rubin
Secretário de Cultura

José Francisco Barretto Neto
Ouvidor

Aderbal de Castro
Subsecretário da Educação

Comissão Executiva
Carlos Vagner da Silva Matos
Claudia Antônia Oliveira Moraes
Cristiane Mary Vasconcelos
Daiane Morbeck Bomfim
Elisa Bastos Araujo
Nadja Amado

Paulo Pontes
Chefe de Gabinete

Comissão Editorial

Nadja Amado
Coordenadora do Programa Pacto
com Municípios pela Alfabetização

Amélia Maraúx
Superintendente de Desenvolvimento da Educação Básica

Carla de Quadros **Milena Brito de Queiroz**
Jorge de Souza Araújo **Mônica Menezes Santos**

Eni Bastos
Superintendente de Acompanhamento
e Avaliação do Sistema Educacional

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP.) Brasil

S111f SÁ, Regina de.

O farol / Regina de Sá; ilustrado por Sérgio De Simone; fotografia Fernando Vivas. - Salvador: Secretaria da Educação, Secretaria de Cultura, 2014.
20 p. : il. (Coleção Pactos de Leituras)

ISBN: 978-85-64531-11-6

ISBN da Coleção: 978-85-64531-03-01

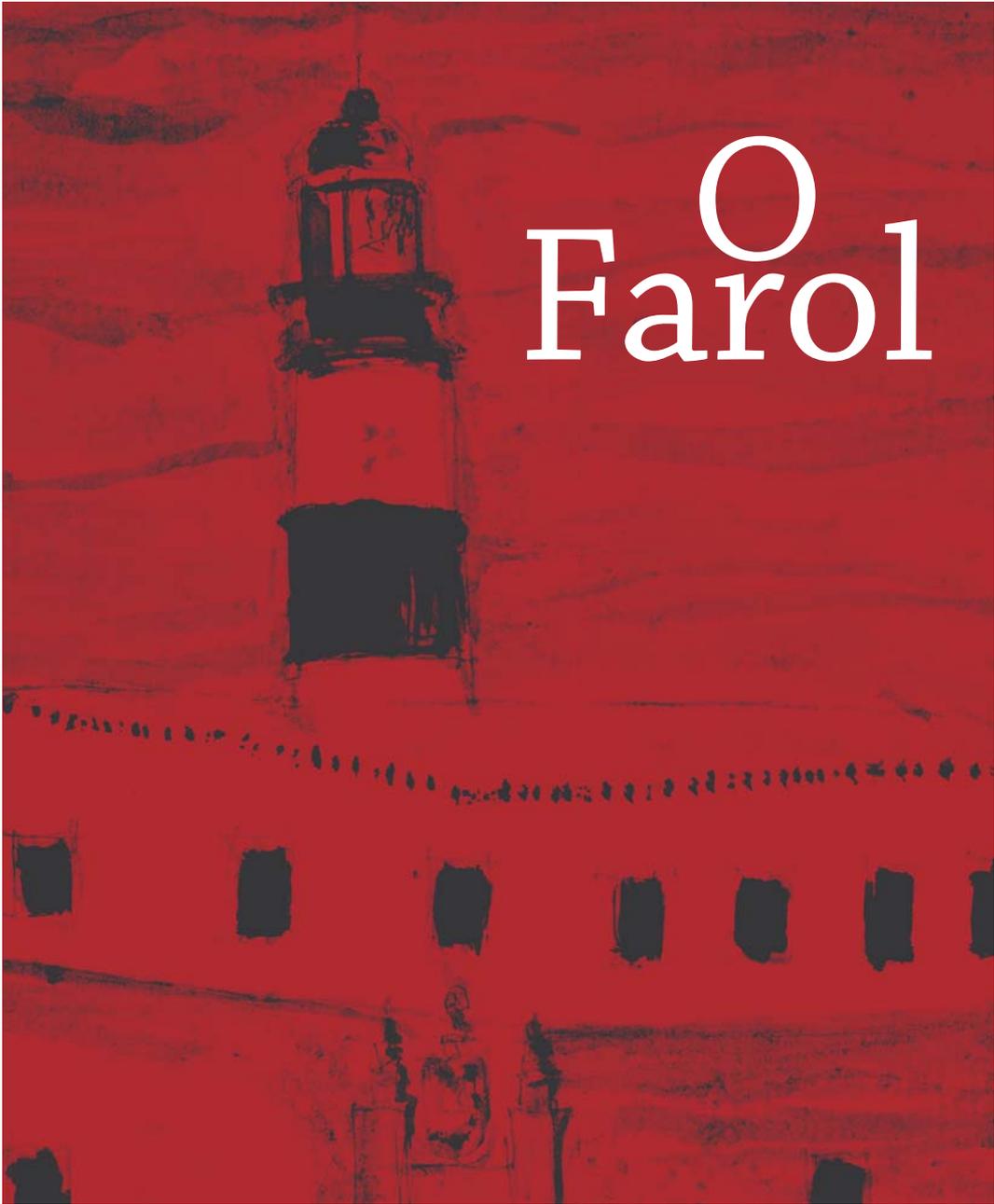
1. Leitura. 2. Literatura Infantil. I. Simone, Sérgio de. II. Vivas, Fernando III. Título. IV. Série

CDU: 821(81)(0.053.3)

Ficha Catalográfica: Elma do Nascimento Monteiro CRB 5/1018

Secretaria da Educação do Estado da Bahia
5ª Avenida Nº550, Centro Administrativo da Bahia
- CAB
Salvador, Bahia, Brasil
CEP: 41.745-004
www.educacao.ba.gov.br

Secretaria de Cultura do Estado da Bahia
Palácio Rio Branco, Praça Thomé de Souza, s/n -
Centro
Salvador, Bahia, Brasil
CEP: 40.020-010
www.cultura.ba.gov.br



Há muito tempo, um grande farol pintado de preto e branco

iluminava a noite daquela cidade que dormia.

Barcos e navios avistavam a terra que crescia.

Dava para ver do alto do grande barranco.



Mar agitado e chuva forte não assustavam os homens

das embarcações com suas velas ao vento.

Quando a cidade nem pensava em trio elétrico e multidões,

a luz do grande farol girava e girava, em ritmo lento.

Chuá chuá - fazia o barulho das ondas do mar.

Até o velho farol conseguia avistar os barcos, barquinhos e grandes navios que, distantes, pareciam flutuar.

Mas, antigamente, os grandões saíam daqui bem pesadinhos:

Açúcar, algodão e pimenta vendiam da terra do pau-brasil.

Tam para beeeeeeeeeeeeeem longe, onde a vista se perdia.

E o farol, naquela Barra bonita, era o primeiro a dizer

adeus para as coisas boas e ricas.



Em muitas e muitas noites de chuva, vindos de outros
continentes, onde quase ninguém entendia a língua,
eram vencidos pelo mar, onde hoje dormem muitos barcos,
que nem mesmo o farol, se pudesse, gostaria de contar.



Nos dias de verão e quando nem tão quente é a estação,

peçoas de todo lugar vêm para a cidade, muitas pelo ar.

Chegam rápido e querem ouvir as histórias de cá.

Quem primeiro morou? Ah, é muita resenha para explicar.



Se quiser ver a cidade, não basta apenas contar.

Melhor chamar toda a gente para de perto apreciar.

Não há quem visite o farol que não se encante.

Se receber um visitante, leve ligeiro, pois ele vai gostar.





Um farol como este, que a luz gira e gira feito tempo,
em noite de lua ou com pouco vento,
que guarda nas paredes pretas e brancas todo movimento,
é o maior de todos os monumentos.





Em cada degrauzinho das escadas do grande farol,

um passo de cada vez e a história se faz.

Lembranças de navios e valentes marinheiros,

para que deixar tudo isso para trás?





Conte, conte outra vez, porque os livros são todos vocês.

A cidade que nasceu bem protegida pela luz do grande farol

dorme tranquila se o gigante não for esquecido.

Chuí Chuá, fazem as ondas, com o céu iluminado e bonito.





Sobre os autores:

Regina de Sá

Curiosa eu sempre fui. Observadora, também. Eu me formei em comunicação social em 1989 e nas letras do jornalismo me encontrei. Adoro conhecer lugares e observar as ruas, as praças, os jardins, os prédios e os nomes. A história deste livro é um pedacinho de Salvador, cidade que sempre amei.

Fernando Vivas

Sou fotojornalista desde 1988, tempo em que a câmera ainda não vinha no celular, tinha que pôr filme e revelar as imagens no escuro. Aprendi a gostar de ver fotos, quando criança, viajando nas revistas que minha mãe lia. Desenhar também era uma de minhas brincadeiras favoritas. Quando descobri que fotografia era "escrever com a luz", troquei meu lápis pela máquina e tentei rabiscar minhas ideias com os raios do sol.

Sergio De Simone

Desde menino tomei gosto pela pintura. A paisagem da cidade sempre me fascinou e aos 15 anos resolvi ser arquiteto, pois desenharia fachadas dos prédios que poderiam embelezar a cidade. Eu me formei em arquitetura em 1984 e participei de muitas exposições e concursos; até ganhei uma medalha numa delas, ao pintar o retrato de uma famosa artista brasileira. Sou de São Paulo, mas me apaixonei por Salvador e o Farol da Barra é um símbolo muito querido que representa o nosso país diante do mundo.

Ludmila Cunha

Eu gosto de tudo bem organizadinho e fácil de entender, bem simples. E, aqui, foi isso que eu fiz: peguei o texto, o desenho e a foto e arrumei nas páginas deste livro, para que você pudesse manuseá-lo e compreendê-lo com mais facilidade. Isso é o que um designer faz.

COLEÇÃO PACTOS DE LEITURAS

A Coleção Pactos de Leituras é uma das ações adotadas pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia, por meio do Pacto com Municípios pela Alfabetização, para ampliar as práticas de leitura e contação de histórias em sala de aula. Ao mesmo tempo em que difundirá a produção literária de autoria baiana, a coleção visa fortalecer um dos dez compromissos do programa Todos pela Escola, ao qual o Pacto está vinculado, que é o de alfabetizar, com letramento, todas as crianças da rede pública até os oito anos de idade.



MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO